

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS**

[**LCF0270 - Educação Ambiental**](https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=54338)

Barbara Rentes Barbosa - 9816354

Mariana Maciente - 9898627

Beatriz Lopes - 8562461

**ROTEIRO:**

**Tema:** Consumo Consciente em um processo de mudanças de hábitos no dia a dia trazendo novas alternativas.

**1.    Título e grupo**

Consumo Consciente: Bazar de trocas e vendas.

Grupo: Barbara Rentes Barbosa - 9816354

Mariana Maciente - 9898627

Beatriz Lopes – 8562461

**2. Contexto (território, histórico de relação com temática e/ou território, mapeamento e diagnóstico)**

De modo geral, a população mundial é fortemente consumista e o resultado disso é a produção de resíduos e consequente impacto ambiental. Por muitas vezes, a razão do consumismo elevado é a falta de reflexão sobre o tema, simplesmente por não se sentir diretamente afetado pelos impactos ambientais, ou por achar que. Parece muito simples, colocamos nosso lixo na calçada, alguém os recolhe e pronto! Ou então, as pessoas não ainda não conhecem as alternativas de consumo consciente ou possuem algum tipo de tabu ou preconceito. Por exemplo, muitas mulheres possuem um tabu com a menstruação e isso as distancia de utilizar os coletores menstruais, ambientalmente mais sustentáveis que os absorventes convencionais. O preconceito também aparece quando a pessoa não frequenta um brechó por achar que os produtos usados são velhos e não têm mais serventia. Tendo em vista esse cenário global, este tema é muito pertinente de ser trabalho em qualquer espaço, inclusive na ESALQ, nosso ambiente de atuação. Apesar de ser uma universidade que oferece cursos que tratam a questão ambiental, o consumo elevado ainda é muito presente.

**3. Qual(is) utopia(s) motiva(m) a realização desta Intervenção?**

A diminuição do consumo de produtos industrializados e descartáveis, diminuindo assim a produção de lixo e contaminação de efluentes, e incentivando o consumo de produtos duráveis, a granel, preferencialmente produzidos por produtores locais, artesãos, etc.

**4. Qual(is) temática(s) problematizadora(s) será(ão) abordada(s)? Por quê? Qual(is) a(s) relação(ões) das temáticas(s) problematizadora(s) com a(s) utopia(s)?**

Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis parte do princípio da seriedade da educação ambiental como processo de aprendizado infindável com rumo à uma sociedade sustentável, agregando valores e práticas que vão definir e incentivar sociedades igualitárias e a preservação do ambiente.

Por que é tão difícil desapegar de produtos industrializados, de embalagens tradicionais? Temos ideia da quantidade de lixo diário que nós produzimos?

Essa reflexão foi despertada a partir de um vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=Ct5UOc79yao&t=455s) em que a youtuber Julia Tolezano (Jout Jout) apresenta Cristal Muniz, a designer que aprendeu a parar de produzir lixo.

A ideia de parar de produzir lixo parece ser simples, no entanto exige preparação, leitura, e também depende de fatores que não estão ao nosso alcance diretamente. Em cidades pequenas, como Piracicaba, existe uma dificuldade ainda maior em encontrar certos produtos sem embalagem (a granel e/ou duráveis), fazendo com que seja muito mais fácil e cômodo ir a um mercado comprar um produto industrializado. Todas essas embalagens e produtos sustentam os pilares do capitalismo.

Entende-se que parar de produzir lixo vai, de certa forma, contra tudo que nos foi colocado como cultura, hábito, a forma como vivemos pede praticidade, estamos sempre sem tempo, é preciso quebrar o consumo linear para consumir de forma responsável e circular.

O projeto de passar um ano sem lixo e todos os detalhes de inspiração, dicas e informações estão disponíveis no site ( http://www.umanosemlixo.com/ ), nele encontramos várias alternativas para começar a parar de produzir lixo através de produtos que duram mais, substituem produtos descartáveis, que nos desafiam a sair da zona de conforto e que colaboram para um futuro sem lixo.

**5. Objetivos: o que pretende alcançar com esta Intervenção?**

Incentivar o consumo consciente a fim de diminuir a produção de lixo partindo da organização de um evento que traga uma nova alternativa e que desperte o interesse a fim de transformar hábitos cotidianos em hábitos sustentáveis.

Quando falamos sobre consumo consciente normalmente relacionamos a comprar menos e melhor, mas tendemos a acreditar que com “melhor” se quer dizer: produtos novos, quando na verdade a peça mais sustentável é aquela que já existe e precisa ser ressignificada.

Refletir sobre a importância do não-consumismo para alcançar um estado de consciência onde comprar não seja tido como solução para os nossos problemas ou válvula de escape é essencial.

**6. A partir das reflexões dos eixos de nosso curso:**

● Qual a fundamentação de Ambientalismo utilizada? E como ela se relaciona com as utopias e objetivos da Intervenção?

É a ideia de conscientização em defesa do meio ambiente em busca do equilíbrio dos setores econômico, social e ambiental, considerando que esses dois últimos são negativamente afetados pelo modo de consumo mundial atual. Temos como princípio a ideia de que o consumo consciente é um importante passo em busca da justiça e equidade dos setores.

● Qual a fundamentação de Educação que movimenta a proposta? E como ela se relaciona com as utopias e objetivos da Intervenção?

Possibilitar espaços e momentos de discussão e reflexão, onde as opiniões possam ser expostas de forma livre e os conceitos sejam construídos conjuntamente. Uma proposta de diálogo e conversa horizontal, em que todos se vejam de igual para igual, como consumidores que compartilham um espaço comum. Através desta construção, incentivar a autonomia das pessoas sobre o tema. Este é o cenário ideal de aplicação da proposta, que busca resultados de mudanças comportamentais que devem ocorrer de dentro pra fora, com o objetivo de bem comum.

● Qual a fundamentação de Educação Ambiental escolhida? E como ela se relaciona com as utopias e objetivos da Intervenção?

A fundamentação de educação ambiental escolhida é uma articulação da fundamentação de ambientalismo e de educação apresentados. Com isso, buscamos suscitar uma reflexão de conscientização sobre o tema consumo, que é uma temática ambiental universal e importante, tendo como base uma educação horizontal e construtiva, trazendo alternativas práticas que incentivam o consumo consciente.

**8. Método e técnicas de intervenção escolhidas (e relações com as fundamentações e conceitos escolhidos anteriormente)**

Será organizado um bazar no Centro de Vivências da ESALQ no dia 09 de maio de 2018, que abrirá um espaço para que a pessoas tragam alguma vestimenta, acessório e objetos em geral que possam ser vendidos ou trocados por outros objetos.

Inicialmente será elaborado uma apresentação para as pessoas presentes, sobre o tema e objetivos do evento, para esclarecer o tema “Consumo Consciente”, buscando sempre incentivar uma construção coletiva sobre o tema. Essa apresentação permitirá que as pessoas se sintam livres para conduzir o debate através da exposição de opiniões.

Tópicos apresentados:

* Consumo consciente
* Brechó
* Preconceitos e tabus
* Vantagens
* Dicas

Após a apresentação será aplicado um questionário para saber qual o contato das pessoas presentes com o assunto. As perguntas serão:

1) Você se considera uma pessoa consumista? Porque?

2) O que você acha do modelo de consumo mundial atual?

3) Você já havia participado de outras atividades com a temática consumo? Quais?

4) Qual a sua opinião sobre brechós e espaços de trocas e vendas de produtos usados? Você frequenta esses locais?

5) Quais outras atitudes de redução do consumo você pratica?

a- Uso de sacolas biodegradáveis ou retornáveis

b- Uso de coletor menstrual

c- Uso de canecas/copo retrátil

d- Compra de alimentos a granel

e- Compra de produtos de limpeza em atacado

f- outros: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**9. Resultados esperados das próximas etapas: O que espera encontrar? O que espera que aconteça?**

    Espera-se receber pessoas que já tiveram contato com esse tipo de bazar e estas provavelmente já fizeram algum tipo de reflexão sobre o que está consumindo, e também pessoas que nunca tiveram contato e que nunca fizeram uma reflexão acerca do consumo. É esperado que as primeiras tragam contribuições pessoais práticas para o nosso debate e as segundas, além de contribuir para nosso debate trazendo seus tabus e preconceitos, possam sair dele com um pensamento diferente sobre o tema e possa avaliar como mudar os comportamentos de consumo a partir de então.

**10. Avaliação: Como vocês avaliam o processo de construção do PI?**

Esse processo foi bastante proveitoso para nós, pois possibilitou que nós percebêssemos o quanto somos capazes de mudar o mundo a nossa volta com pequenos gestos ou pequenos intervenções. Nos possibilitou dar a devida importância para nossas opiniões, ideias e utopias e isso nos incentiva a levá-las adiante. No âmbito mais profissional, foi uma experiência de construção de um projeto real, que foi de fato aplicado e com certeza terá seus resultados. O grupo conseguiu unir todas as ideias e transformar em algo aplicável e muito satisfatório para nós. Agora que escrevemos a MIP, esclarecendo os objetivos, contextos, motivações e fundamentações, temos a consciência do processo de construção do PI e o que isso significa. Com certeza, foi um processo muito positivo para nós.